

A desilusão do PS

Author(s):

[Fabian Figueiredo](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Com a pompa e circunstância de sempre, ao som da banda sonora do filme *Gladiator*, o Partido Socialista, pela voz de José Sócrates, deixou bem claro o que não fará nesta campanha. Discutir ideias e rumos alternativos para o país. Porquê? Porque não pode.

O seu secretário-geral bem pode gritar de forma empolgante, que travará à boa maneira romana, o avanço da direita ultraliberal, que defenderá o Estado Social e a legislação laboral.

Não passará nunca de propaganda de circunstância e de populismo de oportunidade, e acima de tudo, de chantagem política. Se existe um país deprimido e desalentado, é porque o PS nestes últimos anos, com forte suporte da tecnocracia de Bruxelas e da direita parlamentar, foi castrando direitos e garantias e privatizando a alta velocidade.

Se nestes últimos anos a sociedade foi dando vários sinais claros, através de mobilizações e diversas acções de protesto, foi porque o PS lhe virou costas, fê-lo na legislação laboral, na descapitalização do sector empresarial do estado, no Serviço Nacional de Saúde, na Escola Pública, no Ensino Superior?

No essencial, onde as decisões balançavam, entre a Esquerda e a Direita, o PS, nunca duvidou, optou sempre pela última. Se até então, socialismo já era palavra engavetada na Sede do Rato, com este governo, centro-esquerda e políticas sociais também o passaram a ser.

A menos que José Sócrates, convença as pessoas a não votarem nele e nos seus *compagnons de route*- do PSD e CDS - o PS não fará rigorosamente nada contra a direita. Quem sucumbe perante as ditas inevitabilidades e opta por governar com o FMI (com carimbo ou não), não merece outro rótulo, que o de ser a ala esquerda da direita portuguesa.

À esquerda exige-se coragem, responsabilização dos sectores culpados da crise, combate à especulação financeira, alternativa ao austeritarismo, crescimento económico, protecção social e políticas reais de emprego.

O PS por mais que se estique e se desdobre não cabe nesta enunciação. A escolha dos ?socialistas? foi outra, ser o garante da estabilização do capitalismo português, não importando, quantos pregos é que se vai espetando no caixão do ideário social-democrata.

E é por isso, que o Bloco de Esquerda, continuará a ser uma desilusão, para quem pense,

que faremos parte desta coligação de enterro nacional, ou que alguma vez, embarquemos na rota da pirataria da República. O nosso caminho é outro, por mais que elevem os decibéis da chantagem, de que vem aí a direita para ir ao pote, quem escancarou janelas e portas e estendeu o tapete vermelho, a essa possibilidade, foi unicamente o Partido Socialista.

Sumário da Home:

O Partido Socialista, pela voz de José Sócrates, deixou bem claro o que não fará nesta campanha. Discutir ideias e rumos alternativos para o país.

Lead:

O Partido Socialista, pela voz de José Sócrates, deixou bem claro o que não fará nesta campanha. Discutir ideias e rumos alternativos para o país.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/desilus%C3%A3o-do-ps?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/fabian-figueiredo>